

FLF5254 Filosofia Geral (A Ideia de História)

2º Semestre de 2019

Profa. Dra. Maria das Graças de Souza

Profa. Dra. Olgaria Chain Feres Matos

Profa. Dra. Patricia Fontoura Aranovich

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

I – OBJETIVOS

Parte I: História e política na renascença

Esta parte do curso visa apresentar os modos de narrativa dos acontecimentos estabelecidos na Antiguidade, sobretudo por meio da análise da obra de Tito Lívio. A partir disso, poderemos compreender os parâmetros que guiaram os historiadores do Renascimento, com ênfase na historiografia florentina.

Para melhor compreender estes historiadores, passaremos pela crônica, que foi a forma de registro histórico da comuna medieval, que, em Florença, precedeu de dois séculos a historiografia humanista. Analisaremos um dos textos mais importantes: a *Nuova Cronica*, de Giovanni Villani.

Com base nestes modelos e fontes, a historiografia humanista florentina se tornará um modelo para os historiadores que os sucedem. De acordo com Baron, a *Historiae florentini populi* de Bruni é a primeira história humanista de uma cidade italiana. Esta obra e a *História de Florença*, de Maquiavel, serão os principais objetos de estudo.

Parte II: Iluminismo e história: civilização e barbárie

Trata-se de examinar as concepções de história durante o iluminismo francês, particularmente em Rousseau, Voltaire e Diderot. A questão pode ser colocada nos seguintes termos: ao fazerem o balanço dos acontecimentos históricos do século XX e dos avanços da razão moderna, Adorno e Horkheimer afirmam, na *Dialética do*

esclarecimento, que embora o esclarecimento tenha perseguido o objetivo de livrar os homens do medo e investi-los na posição de senhores, o que se vê é que, ao invés de entrar em uma época verdadeiramente humana, a humanidade está afundando na barbárie. Assim, pretendemos examinar o tema da barbárie contemporânea em relação às esperanças dos pensadores ilustrados, e, considerando a tradição crítica, averiguar a hipótese segundo a qual o pensamento dos filósofos iluministas sobre a história e a sociedade, na medida em que expressava uma aspiração de mudança social e política, encerrava uma reflexão sobre as possibilidades históricas de emancipação, que foram estreitadas e alteradas pela “força das coisas”, para usar a expressão originalmente de Saint-Just.

Parte III: Melancolia e Crítica: uma história filosófica dos fantasmas

Trata-se de apresentar, em uma perspectiva benjaminiana, a questão da História como estereotipia e repetição, cujo inconsciente requer uma história filosófica dos fantasmas, considerando a melancolia como um “estado de exceção dentro da alma” de que Hamlet é o emblema. Menos assustadores do que tristes, os fantasmas na política e na História previnem o triunfalismo da Razão, ao mesmo tempo em que expressam o descompasso entre o pensamento e a ação na política, e a ambivalência na História.

II - CONTEÚDO

Parte I: História e política na renascença

- 1- O legado da antiguidade
- 2 -A crônica medieval
- 3- A historiografia florentina

Parte II – Iluminismo e história

- 1- A gênese da ideia de história universal nos finais do século XVI

- 2- Voltaire: história e civilização
- 3- Rousseau: História e decadência
- 4- A questão da história durante a Revolução Francesa

Parte III - **Melancolia e Crítica: uma história filosófica dos fantasmas**

- 1- A Ideia e o sobrenatural-Platão em Walter Benjamin
- 2- O Cogito e seu Outro_ Descartes em Walter Benjamin
- 3- Os Fantasmas históricos: do Anjo de Dürer ao Anjo de Klee

III – AVALIAÇÃO

Trabalho final e seminários

IV – BIBLIOGRAFIA

Parte I:

Fontes Primárias:

Bruni, Leonardo, *Istoria fiorentina di Leonardo Aretino*, [tradotta in volgare da Donato Acciajuoli; premessovi un Discorso su Leonardo Bruni aretino per C. Monzani]. Firenze, F. Le Monnier, 1861.

Bruni, Leonardo. *Laudatio Florentine urbis*. Edizione critica a cura di Stefano Ugo Baldassarri. Florença, Sismel, 2000.

Guicciardini, F. *Istorie Fiorentine*. Milão, BUR, 1998.

Guicciardini, F. *Storia d'Italia*. Giulio Einaudi editore, 1971.

Maquiavel. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Maquiavel. *História de Florença*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Polívio. *História*. Brasília, ed. UnB, 1996.

Salústio. *A conjuração de Catilina / A guerra de Jugurta* (Introdução, tradução e notas de A.S. MENDONÇA). Petrópolis: Vozes, 1990.

Tito Lívio. *História de Roma*. São Paulo : Paumape, 1989.

Villani, Giovanni. *Nuova Cronica*, Fondazione Pietro Bembo/Ugo Guanda. Biblioteca di scrittori italiani, Editore in Parma, 1991.

Fontes secundárias:

Momigliano, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*, Bauru, Edusc, 2004.

Auerbach, Erich. *Mimésis, la représentation de la réalité dans la littérature occidentale*. Paris, Gallimard, 1968.

Baron, Hans. *En busca del humanismo cívico florentino, ensayos sobre el cambio del pensamiento medieval al moderno*. México, Fondo de cultura económica, 1993.

Branca, V.(org). *Scrittori. Ricordi nella Firenze tra Medioevo e Rinascimento*. Coll.Classici Italiani. Milão, Rusconi, 1986.

Cabrini, Anna Maria. *Un'idea di Firenze. Da Villani a Guicciardini*. Roma, Bulzoni Editore, 2001.

Cochrane, Eric. *Historians and Historiography in the Italian Renaissance*. Chicago, University of Chicago Press, 1981.

Gilbert, Felix. *Machiavelli and Guicciardini, Politics and History in Sixteenth-Century Florence*. Princeton, Princeton University Press, 1965.

Hartog, François (org.). *L'histoire d'Homère à Augustin, préfaces des historiens et textes sur l'histoire*. Paris : Éditions du Seuil, 1999.

Le Goff, Jacques. *História e Memória*. Campinas, UNICAMP, 1992.

Marchand, J.J. Zancarini, J.C. (a cura di). *Storiografia repubblicana fiorentina 1494-1570*. col. Quaderni della Rassegna. Florença, Franco Cesati Editore, 2003.

Momigliano, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*, Bauru, Edusc, 2004.

Viti, P (org). *Leonardo Bruni Cancelliere della Repubblica di Firenze*. Ist.Naz.di Studi sul Rinascimento. Atti di Convegni. Florença, Leo S. Olschki editore, 1990.

Parte II:

Bodin, Jean, *Methodus ad facilem historiarum cognitionem*, Paris, 1566, nova edição e tradução por Mesnard, em Bodin, *Oeuvres Philosophiques*, Corpus Générale des philosophes français, Paris, PUF, 1951.

Bossuet, *Discours sur l'histoire universelle*, Paris, Garnier-Flammarion, 1966.

Condorcet, *Esquisse d'un tableau historique des progrès de l'esprit humain*, Paris, Garnier Flammarion, 1988.

-----, *Esboço de um quadro histórico dos progressos do espírito humano*, Campinas, Edunicamp, 1990.

D'Alembert, J. e Diderot, D., *Encyclopédie, ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers*, Paris, 1751-1765.

-----, *Enciclopédia ou dicionário raciocinado das ciências das artes e dos ofícios*, São Paulo, Editora da Unesp.

Diderot, D., *Oeuvres Philosophiques*, Paris, Garnier, 1964.

-----, *Oeuvres Politiques*, Paris, Garnier, 1963.

Barros, Douglas Ferreira, *Julgar a república: história e filosofia política no Methodus de Jean Bodin*, Universidade de São Paulo, tese de doutorado, 2004.

Cousinet, Marie-Dominique, *Histoire et méthode à la Renaissance: une lecture de la Methodus de Jean Bodin*. Paris, Vrin, 1996.

Kant, E., *A idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*, S. Paulo, Brasiliense, 1986.

-----, *Opuscules sur l'histoire*, Paris, Flammarion, 1990.

-----, "Resposta à pergunta: Que é Esclarecimento?", in Kant, *Textos Seletos*, Petrópolis, Vozes, 1985.

La Popelinière, *L'histoire des histoires*, Paris, Fayard, 1989, deux volumes.

Raynal, G.Th., *Histoire philosophique et politique des deux Indes*, Paris, 1781.

Rousseau, J. J., *Oeuvres Complètes*. Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, 5 volumes, 1964-1995.

Voltaire, *Mélanges*, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, 1965.



- , *Oeuvres Historiques*, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, 1987.
-----, *Romans et contes*, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, 1965.
-----, *Essai sur les mœurs*, Paris, Garnier, 1990.
-----, *Dictionnaire Philosophique*, Paris, Garnier, 1967
----, *La philosophie de l'histoire*, Paris-Gênève, Editions Slatkine, 1996.

Bibliografia crítica

- Adorno e Horkheimer, *Dialética do esclarecimento*, Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
Adorno, T. W., “Progresso”, *Lua Nova*, n. 27, São Paulo, CEDEC, 1992.
Benot, Yves, *Diderot, de l'athéisme à l'anticolonialisme*, Paris, Maspero, 1970.
Huppert, G., *L'idée de l'histoire parfaite*, Paris, Flammarion, 1973
Löwith, Karl, *Meaning in history*, Chicago, University of Chicago Press, 1957.

Parte III:

Walter Benjamin: --*Origem do Drama Barroco Alemão*, trad. Sérgio Paulo Rouanet, ed Brasiliense, SP< 1985.

-- Obras Escolhidas I, ed Brasiliense, trad. Sérgio Paulo Rouanet, ed Brasiliense, 2008.

-- Obras Escolhidas II(, trad.Rubens Rodrigues Torre Filho e José Carlos Martins Barbosa, ed Brasiliense, SP, 200.

--Obras Escolhidas III- trad.José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista, ed. Brasiliense,1991.

-- Passagens, trad. irene Aron e Cleonice Mourão

Gesammelte Schrifte- Band I/2: Abhandlungen,
Charles Baudelaire. Ein Lyriker im Zeitalter des Hochkapitalismus, 3 Teile: *Das Paris des Second Empire bei Baudelaire, Über einige Motive bei Baudelaire, Zentralpark; Über den Begriff der Geschichte*

--Band V/1: Das Passagen-Werk, S. 1–654

-- *Écrits français*. Présentés et introduits par Jean-Maurice Monnoyer. Gallimard, Paris 1991.



--Band I/1: *Abhandlungen*. S. 1–430. *Ursprung des deutschen Trauerspiels; Das Kunstwerk im Zeitalter seiner technischen Reproduzierbarkeit*, Erste und Zweite Fassung

--Platão- *A República*. Ed. Bilingüe-Tradução Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2000.

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução Eudoro de Souza. 1. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores)

René Descartes- *Œuvres, édition Charles ADAM et Paul TANNERY, Léopold Cerf, 1897-1913, 13 volumes; nouvelle édition complétée, Vrin-CNRS, 1964-1974.*

--DESCARTES, R. 1998. *As paixões da alma*. Trad. Claudia Berliner, ed Martins Fontes, SP, 2005..

- Charles Baudelaire- *Oeuvres Complètes*, T. I, édition Pléiade, 1975

--*Charles Baudealire: Poesia e Prosa- ed. Trad. Ivo Barroso et alii, -ed Aguilar, RJ, 1995.*

Bibliografia Auxiliar-

-MORGAN, K. *Myth and Philosophy from the Presocratics to Plato*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

TORRANO, J. *Mito e verdade em Hesíodo e Platão*. São Paulo: Letras Clássicas n. 2, 1998

--, Martial. **Descartes segundo a ordem das razões. Tradução:** César. Augusto Battisti e outros. São Paulo: **Discurso**Editorial, 2016.

--*Ler o Livro do Mundo. Walter Benjamin: romantismo e crítica poética*, São Paulo: Iluminuras/FAPESP, 1999.

-*Leituras de Walter Benjamin*, org. por Márcio Seligmann-Silva, São Paulo: Annablume/FAPESP, 1999. 2007

-Jeanne-Marie Gagnebin- *Hisória e Narração em Walter Benajmin]*

-Aléxia Bretas- *AA Constelação do Sonho em Walter Benjamin (Humanitas / Fapesp, 2008)*

Taisa Palhares "Aura: a crise da arte em Walter Benjamin" (Fapesp/ ed. Barracuda,



2006

- Lilian Santiago-Ramos- Pequena História do Mal: Kierkegaard e Walter Benjamin- Tese de doutorado-Depto de Filosofia-USP-2009.

. Ângela Mendes de Almeida, A República de Weimar e a ascensão do nazismo, ed Brasiliense, SP, 1999.

-- Marramao, G, *The Passage West: Philosophy after the Age of the Nation State*, trad. Matteo Mandarini ed Verso, London, 2012.